

### A pergunta da vez

O que constitui uma nota de rodapé? Como empregá-la adequadamente, sem que incuta interrupção na sequência lógica da leitura? Como utilizar corretamente as expressões *idem* (*id.*), *ibidem* (*ibid.*), *opus citatum* (*op. cit.*) e conferir (*cf.*)?

### Uma gota de normalização

#### 1. Notas de rodapé

As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos ou a tecer considerações, que não devem ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura.

Há dois tipos de notas de rodapé:

##### a) Notas de referência

São utilizadas para indicar fontes bibliográficas. Podem remeter o leitor a outras partes do texto ou a outros trabalhos relacionados com as afirmações contidas no texto.

##### b) Notas explicativas

Referem-se a comentários explicativos ou observações pessoais do autor, como concessão de bolsas e auxílios financeiros para realização de pesquisa, nomes de instituições, títulos do autor e outros.

Esta edição do Gotas da Língua Portuguesa se limitará a abordar as **notas de rodapé de referência**.

#### 2. Como utilizar notas de rodapé de referência corretamente

As notas de referência devem conter sobrenome do autor, data de publicação e outros dados para localização da parte citada na seção de referências, por exemplo:

- I. Nóbrega, 1962, p. 365
- II. Oliveira; Costa, 1970, p. 46
- III. Vieira *et al.*, 2003, p. 112

Pode-se também redigir uma nota de referência de rodapé completa que indique: sobrenome e nome do autor, título da publicação, edição, editora, ano, página [se houver].

- IV. WILLIAMS, Edwin. On the notions 'lexically related' and 'head of a word'. *Linguistic Inquiry*, v. 12, n. 2, p. 245-274, 1981.
- V. SANTIAGO, Silvano. A retórica de verossimilhança. In: *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

VI. BOSCO, Francisco. O que é um lar. *Cult*, [s.l.], n. 220, fev. 2020. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/francisco-bosco-o-que-e-um-lar/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

Por fim, as notas de rodapé são formatadas em espaçamento simples entrelinhas (1,0) e com caractere menor do que o usado pelo texto (geralmente, 10px).

### 3. Expressões latinas: seus usos e significados

De modo geral, a recomendação é que se repitam as indicações bibliográficas tantas vezes quanto for necessário. No entanto, expressões latinas são comumente encontradas em textos acadêmicos. Desse modo, esclarecemos seu uso neste espaço.

Antes de mais, é importante ressaltar que as expressões que se seguem só podem ser utilizadas quando fizerem referência **às notas de uma mesma página ou em páginas confrontantes**. De igual maneira, só podem aparecer em notas de rodapé, ou seja, **nunca no corpo do texto**. Por fim, conforme a regra de formatação de expressões estrangeiras, devem ser grafadas em itálico.

São as mais comuns:

#### a) *apud* (= citado por, conforme, segundo)

É usada para indicar uma citação de uma citação (essa expressão pode ser usada no rodapé, no texto, ou nas referências). Foi mais bem explicada no Gotas Edição 292.

---

<sup>1</sup> Jakobson; Halle, 1956 *apud* Katamba, 1989, p. 49.

#### b) *ibidem* (= na mesma obra)

É usada apenas quando se fizeram várias citações de um mesmo documento, variando apenas na paginação.

---

<sup>1</sup> Katamba, 1989, p. 49.

<sup>2</sup> *Ibidem*, p. 56.

<sup>3</sup> *Ibidem*, p. 60.

#### c) *idem* (= do mesmo autor)

É usada para substituir o nome do autor, quando se trata de diferentes obras de mesma autoria.

---

<sup>1</sup> Furtado, 1959.

<sup>2</sup> *Idem*, 1961, p. 12.

<sup>3</sup> *Idem*, 1974, p. 60.

#### d) *opus citatum* (= na obra citada)

É usada em seguida ao nome do autor, referindo-se à obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver intercalação de uma ou mais notas.

---

<sup>1</sup> Lahr, 1972, p. 134.

<sup>2</sup> Fontes, 1983, p. 42.

<sup>3</sup> Lahr, *op. cit.*, p.39.

### e) confira

Única expressão não latina da lista, é normalmente utilizada para fazer referência a trabalhos de outros autores ou a notas do mesmo autor.

---

<sup>1</sup> Cf. Salvador, 1980, p. 30-31.

<sup>2</sup> Cf. nota 3 deste capítulo.

<sup>3</sup> Nesse sentido, o Ministro da Educação Paulo Renato de Souza classifica o ensino médio como filho bastardo do ensino fundamental (cf. Souza, 1999, p. 27).

## Questão prática para você

Leia as afirmações a seguir e indique se estão **corretas** ou **incorretas**. Em caso de erro, explique-o.

- a) A expressão *ibidem* pode ser usada para retomar uma citação feita na mesma obra e na mesma página, mesmo que esteja em outra página do trabalho.
- b) A expressão *idem* substitui o nome do autor quando a citação seguinte pertence ao mesmo autor e à mesma obra.
- c) A sigla cf. (confira) deve ser usada em notas de rodapé para indicar que o leitor pode consultar outro trabalho relacionado ao tema.
- d) A expressão *opus citatum* (ou *op. cit.*) pode ser usada no corpo do texto quando a referência já tiver sido feita em nota anterior.

### Respostas sugeridas:

- a) Incorreta. *Ibidem* só pode ser usada em notas na mesma página ou em páginas confrontantes.
- b) Incorreta. *Idem* substitui o nome do autor, mas só quando a obra citada é diferente (ou seja, mesmo autor, outra obra).
- c) Correta.
- d) Incorreta. *Op. cit.* só pode ser usada em nota de rodapé, nunca no corpo do texto.